Guia de borboletas frugívoras da Mata Atlântica do Rio Grande do Sul, Brasil

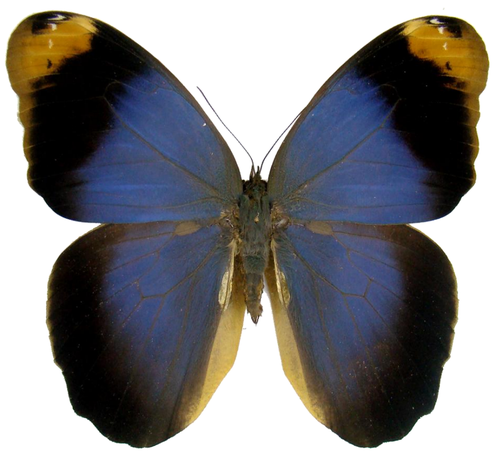
Jessie Pereira dos Santos*, Cristiano Agra Iserhard, Helena Piccoli Romanowski (orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Biociências, Depto. de Zoologia
Laboratório de Ecologia de Insetos
*jessiepereira@gmail.com

Introdução

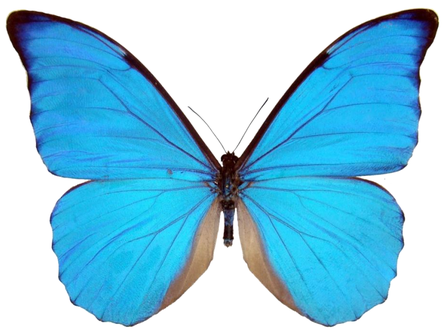
Para aproximar o público em geral das atividades relacionadas à conservação, e conscientizá-lo da importância de se preservar nossos ambientes nativos, as borboletas podem ser consideradas uma espécie bandeira. Guias de campo prestam serviço indispensável aos pesquisadores e ao público, possibilitando a identificação e a solução de eventuais dúvidas. Este estudo tem o objetivo de representar as borboletas frugívoras ocorrentes em duas formações vegetais deste bioma em um guia de identificação.

Dynastor napoleon



Caligo beltrao

Dasyophtalma rusina



Morpho anaxibia

Prepona laertes

Blepolenis bassus

Metodologia

Foi realizada uma compilação de dados sobre a fauna de borboletas frugívoras dos trabalhos realizados pelo Laboratório de Ecologia de Insetos. na Mata Atlântica do Rio Grande do Sul. As amostragens com as técnicas de rede entomológica e armadilhas de iscas atrativas em áreas de Floresta Ombrófila Densa e Floresta Ombrófila Mista, ocorreram ao longo de mais de quatro anos.

Tabela 1 – Lista de espécies de borboletas frugívoras registradas nas formações de Mata Atlântica no Rio Grande do Sul. FOD= Floresta Ombrófila Densa; FOM= Floresta Ombrófila Mista; S= Riqueza de espécies.

Família/Subfamílias/Tribos/Espécies	Ambientes FOD	Ambientes FOM
NYMPHALIDAE (74)		
Satyrinae (S=44)		
Brassolini		
Blepolenis bassus (Felder & Felder, 1867)		x
Blepolenis catharinae (Stichel, 1902)	x	x
Brassolis astyra Godart, 1824	x	
Caligo beltrao (Illiger, 1801)	x	
Caligo brasiliensis (C. Felders, 1862)	x	
Caligo martia (Godart, 1824)	x	x
Catoblepia amphirhoe (Hübner, 1825)	x	x
Dasyophthalma creusa (Hübner, 1821)	x	
Dasyophtalma rusina (Godart, 1824)	x	
Dynastor darius (Fabricius, 1775)	x	
Dynastor napoleon Doubleday, 1849		x
Eryphanis reevesii (Doubleday, 1849)	x	x
Narope cyllastros Doubleday, 1849	x	x
Opoptera fruhstorferi (Röber, 1896)	x	x
Opoptera sulcius (Staudinger, 1887)	x	
Opsiphanes quiteria (Stoll, 1780)		x
Opsiphanes invirae (Hübner, 1808)	x	
Penetes pamphanis Doubleday, 1849	x	
Morphini		
Morpho aega (Hübner, 1822)	x	x
Morpho anaxibia (Esper, 1801)	x	
Morpho epistrophus catenaria (Perry, 1811)	x	x
Morpho portis thamyris (Felder & Felder, 1867)	x	x
Satyrini		
Capronnieria galesus (Godart, 1824)	x	x
Eteona tisiphone (Boisduval, 1836)	x	x
Euptychoides castrensis (Schaus, 1902)		x
Forsterinaria necys (Godart, 1824)	x	x
Forsterinaria quantius (Godart, 1824)	x	x
Godartiana muscosa (Butler, 1870)	x	x
Guaianaza pronophila (Butler, 1867)	x	x
Hermeuptychia hermes (Fabricius, 1775)	x	x
Moneuptychia griseldis (Weymer, 1911)		x
Moneuptychia paeon (Godart, 1824)	x	x
Moneuptychia soter (Butler, 1877)	x	x
Pampasatyrus ocelloides (Schaus, 1902)	x	x
Pampasatyrus periphas (Godart, 1824)		x
Pampasatyrus quies (Berg, 1877)		x
Pampasatyrus reticulata (Weymer, 1907)		x
Paryphthimoides grimon (Godart, 1824)	x	
Paryphthimoides phronius (Godart, 1824)	x	x
Paryphthimoides poltys (Prittwitz,1865)	x	
Praepedaliodes phanias (Hewitson, 1862)	x	x
Taygetis ypthima Hübner, 1821	x	x
Yphthimoides ochracea (Butler, 1867)	x	x
Yphthimoides viviana (Romieux, 1927)		x
S Total	**34**	**32**
Charaxinae (S=10)		
Anaeini		
Consul fabius (Crammer, 1776)	x	
Memphis hirta (Weymer, 1907)		x
Memphis moruus stheno (Prittwitz, 1865)	x	x
Zaretis isidora (Crammer, 1776)	x	x
Preponini		
Archaeoprepona amphimachus (Fabricius, 1775)		x
Archaeoprepona chalciope (Hübner, 1823)	x	x
Archaeoprepona demophon thalpius (Hübner, 1814)	x	x
Archaeoprepona demophoon (Hübner, 1814)	x	
Prepona laertes (Hübner, 1811)	x	
Prepona pylene Hewitson, 1854		x
S Total	**7**	**7**
Biblidinae (S=17)		
Ageroniini		
Hamadryas amphinome amphinome (Linnaeus, 1767)	x	x
Hamadryas epinome (Felder & Felder, 1867)	x	x
Hamadryas februa (Hübner, 1823)	x	x
Biblidini		
Biblis hyperia nectanabis (Crammer, 1779)	x	x
Catagrammini		
Callicore pygas eucale (Fruhstorfer, 1916)	x	
Diaethria candrena (Godart, 1821)	x	
Diaethria clymena meridionalis (H.W.Bates, 1864)	x	x
Haematera pyrame (Hübner, 1819)	x	x
Catonephelini		
Catonephele numilia penthia (Hewitson, 1852)	x	
Catonephele sabrina (Hewitson, 1852)	x	x
Eunica eburnea Fruhstorfer, 1907	x	x
Epiphilini		
Epiphile hubneri Hewitson, 1861		x
Epiphile orea orea (Hübner, 1823)	x	x
Temenis laothoe meridionalis Ebert, 1961	x	
Eubagini		
Dynamine agacles (Dalman, 1823)	x	
Dynamine myrrhina (Doubleday, 1849)	x	x
Dynamine postverta postverta (Crammer, 1779)	x	
S Total	**16**	**11**
Nymphalinae (S=3)		
Coeini		
Colobura dirce (Linnaeus, 1758)	x	
Historis acheronta (Fabricius, 1775)	x	
Smyrna blomfildia (Fabricius, 1781)	x	x
S Total	**3**	**1**

Resultados & Discussão

Foram registradas 74 espécies para a Mata Atlântica, sendo 60 espécies para a Floresta Ombrófila Densa e 51 para a Floresta Ombrófila Mista (Tabela 1). As borboletas frugívoras representaram cerca de 50% da riqueza total de espécies da família Nymphalidae já registradas para a mesma área, valor semelhante foi encontrado para outras regiões de florestas tropicais. *Dasyophthalma rusina* constitui-se em um novo registro para o Rio Grande do Sul e *Dynastor napoleon* uma espécie indicadora de ambientes merecedores de atenção para conservação e não era registrada há mais de 50 anos nesta região.

Apoio: CNPq